

Ter, 27 de Maio de 2014.
07:13:00.

PORTAL BRASIL | NOTÍCIAS
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

Curta brasileiro é premiado no Festival de Cannes

"Sem Coração" mostra adolescente de classe média urbana que se apaixona por garota que usa marca-passo e sofre preconceito

O curta-metragem brasileiro "Sem Coração", dos diretores Nara Normande e Tião, foi eleito o melhor curta-metragem na Quinzena dos Realizadores, prestigiada mostra paralela do **Festival de Cinema** de Cannes, que terminou no último sábado (24). O filme venceu o Prêmio Illy de Curta-Metragem, único dedicado ao formato na mostra.

Filmado no litoral de Alagoas, a produção mostra as férias de um adolescente de classe média urbana em uma vila pesqueira e suas descobertas durante este período, quando conhece e se apaixona por uma garota que usa marca-passo, preconceitosamente chamada pelos meninos da vila de Sem Coração. Em 2008, o diretor Tião já havia sido condecorado na Quinzena dos Realizadores por seu curta-metragem "Muro".

Acine estimula coproduções internacionais

A Agência Nacional do **Cinema (Ancine)** foi representada no 67º Festival de Cannes pelo seu diretor-presidente, **Manoel Rangel**, e pelo assessor internacional, Eduardo Valente. Os dois se reuniram com autoridades audiovisuais de países como a França, Itália, Alemanha, México e Bélgica, além de acompanharem o trabalho dos produtores brasileiros associados ao Programa **Cinema** do Brasil no Marché du Film.

Os representantes da **Ancine** acompanharam dois encontros de produtores do Brasil com seus pares de outros países. Em parceria com o National Film and Video Foundation - NFVF, no dia 16, a **Ancine** promoveu o encontro de 14 produtores brasileiros com profissionais da África do Sul.

Já o **Cinema** do Brasil organizou, em conjunto com a New Zealand Film Commission, encontro com produtores neozelandeses, no dia 19, no escritório que a instituição daquele país ocupa durante o evento. Nas duas ocasiões, o diretor-presidente da **Ancine**, **Manoel Rangel**, abriu os trabalhos, dando as boas vindas e falando da importância de eventos como aqueles para estreitar os laços entre os produtores de audiovisual dos países.

"Conforme anunciamos nos eventos, a **Ancine** está em processos adiantados de discussão de termos para assinar acordos de coprodução com a África do Sul e a Nova Zelândia. No entanto, a esfera político-institucional sozinha não faz com que acordos desse tipo sejam bem sucedidos, pois é necessário, acima de tudo, que exista a interação entre os setores produtivos de cada país. Daí a importância estratégica de usar momentos como o Festival de Cannes, em que os principais representantes de cada país naturalmente se fazem presentes, e estreitar os laços que podem dar origem, no futuro, a obras de coprodução entre o Brasil e esses países", afirmou o diretor-presidente da **Ancine**.

Os representantes da **Ancine** estiveram presentes também na projeção oficial do longa-metragem "El Ardor", coprodução do Brasil com a Argentina, França e México. Dirigida pelo argentino Pablo Fendrik, a produção foi exibida em mostra oficial do festival.

Fonte:

Agência Nacional do **Cinema**



